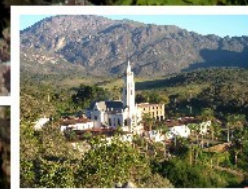


Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade



**Roteiro Metodológico
para Elaboração de
Plano de Manejo para
Reservas Particulares
do Patrimônio Natural**

RPPN





Presidência da República

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

Ministério do Meio Ambiente

Izabella Mônica Vieira Teixeira

Ministra

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Roberto Ricardo Vizontin

Presidente

Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação

Sérgio Brant Rocha

Diretor

Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação

Lilian Leticia Mitiko Hangae

Coordenadora

Coordenação de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo

Alexandre Lantelme Kirovsky

Coordenador



Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural

RPPN

Brasília/DF
2015 - Versão 1.0

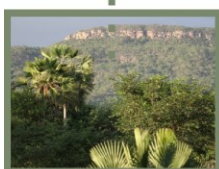


Foto: Samuel Portela



Foto: Maria Cristina
Weyland



Foto: Izabel Leal Silva
Santana Bendel

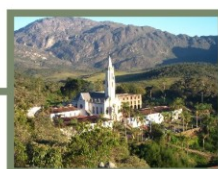


Foto: Lauro Palú



Foto: Renato Rizzaro



Autores

José Luciano de Souza

Célia Lontra Vieira

Desiree Cristiane Barbosa da Silva

Projeto gráfico e diagramação

José Luciano de Souza

Foto Capa

Renato Rizzaro - RPPN Rio das Furnas / SC

Catlogação na Fonte Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Roteiro metodológico para elaboração de plano de manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural/José Luciano de Souza, Célia Lontra Vieira, Desirre Cristiane Barbosa da Silva - Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, 2015. 86 p.: il. color. ; 21 cm.

Bibliografia.

1. Plano de manejo. 2. Roteiro metodológico. 3. Recursos Naturais. 4. Instituto Chico Mendes. 5. Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).



Colaboradores do Instituto Chico Mendes

Aldizio Oliveira Filho
Alexandre Lantelme Kirovsky
Augusta Rosa Goncalves
Caio Marcio Paim Pamplona
Carolina Fritzen
Cirineu Jorge Lorensi
Edilene Oliveira De Menezes
Leide Jane Vieira Abrantes
Lourdes Maria Ferreira
Luciana Motta
Luiz Felipe P. de Moraes
Luiz Roberto Bezerra
Maria Goretti de Melo Pinto
Maria Luiza Nogueira Paes
Robson Rodrigues da Silva
Rosana Cristina Pezzi D Arrigo
Tiago Martins Rezende

Agradecimentos

Alexandre Lantelme Kirovsky
Edilene Oliveira De Menezes
Lilian Leticia Mitiko Hangae
Sérgio Brant Rocha
Bruna De Vita Silva Santos



Colaboradores Externos

Adriano Lopes de Melo - Consultor Ambiental
Ana Maria Juliano – Associação de Proprietários do Rio Grande do Sul
Carla Kurle – Consultora Ambiental
Ciro Couto – Associação de Proprietários de RPPN de Santa Catarina
Deise Moreira Paulo - Associação dos Proprietários de RPPN do Rio de Janeiro
Eliana dos Santos Alves – Proprietária da RPPN Portal das Nascentes / SC
Fernando Tavares da Costa – Consultor Ambiental
Gustavo Toledo - Associação dos Proprietários de RPPN do Estado de Minas Gerais
Helmécio Rodrigues Pereira Filho – Proprietário da RPPN Alto da Boa Vista / MG
Jorge Velloso – Instituto Água Boa
José Luiz Monsorens Junior – Consultor Ambiental
Juliana Baladelli Ribeiro – Prefeitura Municipal de Curitiba / PR
Laercio Machado de Sousa - Presidente da Confederação Nacional de Proprietários de RPPN
Ludmyla Castro – Proprietária da RPPN Catingueiro / GO
Marcello Borges – Consultor Ambiental
Maria Cristina Weyland – Associação dos Proprietários de RPPN de Minas Gerais
Mariana Machado - SoS Mata Atlântica
Mônica Fonseca - Consultora Ambiental
Oswaldo José Bruno – Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de SP
Paulo Ricardo Pezzuto - Proprietário da RPPN Portal das Nascentes / SC
Reuber Albuquerque Brandão – Consultor Ambiental
Roberta Guagliardi Pacheco Bastos – Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro
Rosan Fernandes – Consultor Ambiental
Samuel Portela - Associação Caatinga
Silvia Sardenberg – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	09
2. INTRODUÇÃO	11
3. CONTEXTUALIZAÇÃO	13
3.1. Conceito do Plano de Manejo	13
3.2. Objetivo do Plano de Manejo	13
3.3. Abrangência do Plano de Manejo	13
3.4. Elaboração do Plano de Manejo	13
3.5. Aprovação do Plano de Manejo	14
3.6. Revisão do Plano de Manejo	14
4. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO	15
4.1. Estrutura do Plano de Manejo	15
4.2. Informações Gerais da RPPN	16
4.3. Diagnóstico	16
4.4. Planejamento	17
4.5. Objetivo de manejo da RPPN	17
4.6. Zoneamento	19
I. Zona de Proteção	20
II. Zona de Administração	22
III. Zona de Visitação	24
IV. Zona de Recuperação	26
4.7. Programas de Manejo	28
I. Programa de Proteção	29
II. Programa de Administração	30
III. Programa de Pesquisa	30
IV. Programa de Visitação	31
4.8. Projetos Específicos	32
5. O PLANO DE MANEJO	34
Capa e contracapa	34
1. INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN	34
1.1. Ficha Resumo	34
1.2. Acesso	35
1.3. Histórico de criação da RPPN	35
2. DIAGNÓSTICO DA RPPN	35
2.1. Vegetação	35
2.1.1. Formação e Estágio Sucessional	35
2.1.2. Especificidades	36
2.1.3. Flora	36
2.1.4. Lista das espécies de flora	36
2.2. Fauna	37

2.2.1. Lista das espécies de Fauna	37
2.3. Relevo	37
2.4. Espeleologia	38
2.5. Recursos Hídricos	38
2.6. Aspectos Culturais e Históricos	39
2.7. Infraestrutura existentes na RPPN	39
2.8. Equipamentos e Serviços	41
2.9. Ameaças ou Impactos na RPPN	42
2.10. Atividades Desenvolvidas na RPPN	44
2.10.1. Pesquisa Científica	44
2.10.2. Educação Ambiental	44
2.10.3. Visitação	45
2.10.4. Recuperação de Áreas Degradadas.....	47
2.11. Recursos Humanos	48
2.12. Parcerias	49
2.13. Publicações	49
2.14. Área da Propriedade	50
2.15. Área do Entorno da RPPN	52
2.16. Área de Conectividade	53
3. PLANEJAMENTO	55
3.1. Objetivo Específico	55
3.2. Zoneamento	55
3.3. Programas de Manejo	56
3.4. Projetos Específicos	56
6. ANEXO	
6.1. Formulário para elaboração do Plano de Manejo	58

1. APRESENTAÇÃO

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma unidade de conservação de domínio privado criada com o objetivo de conservar a diversidade biológica, e gravada com perpetuidade por meio de ato voluntário de seu proprietário. É a única categoria de unidade de conservação prevista no Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza (SNUC) que permite a participação direta da sociedade civil no processo de ampliação das áreas protegidas no país. A grande maioria dos proprietários de RPPN criaram suas reservas com o objetivo de preservarem suas áreas em caráter perpetuo, porém outros a criaram no intuito de buscar alternativas sustentáveis para o uso da propriedade.

No que se refere à sustentabilidade econômica da RPPN, a legislação vigente permite que o proprietário utilize sua área para o desenvolvimento de atividades de pesquisas científicas e de visitação com fins turísticos, recreativos e educacionais. A propriedade de uma RPPN também dá acesso às políticas públicas específicas de incentivo, tais como: isenção do imposto territorial rural (ITR) e prioridade na análise para concessão de recursos oriundos do Fundo nacional do Meio Ambiente (FNMA). Por outro lado, um dos deveres do proprietário é elaborar o Plano de Manejo de sua reserva.

Para auxiliar os proprietários no processo de planejamento e gestão da unidade e atender os dispositivos legais estabelecidos no SNUC, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em 2004, publicou o Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural.

Após 10 anos de experiência foi possível avaliar que a metodologia aplicada no roteiro não teve adesão satisfatória por parte dos proprietários. Essa avaliação foi analisada e discutida com os proprietários de RPPN; Representantes das Associações Estaduais de Proprietários de RPPN e da Confederação Nacional de RPPN; Técnicos dos Órgãos Estaduais e Municipais de Meio Ambiente que trabalham com RPPN; Profissionais da área ambiental e com os próprios Técnicos do Instituto Chico Mendes (ICMBio), sobretudo por seus custos de execução, baixa aplicação no manejo da reserva e pela exigência e formalidade contidas no roteiro. Atualmente apenas 5% das RPPN têm seus planos de manejo aprovados.

Depreendeu-se dessa discussão a necessidade de reformular o roteiro metodológico vigente de modo a permitir que o plano de manejo seja claramente relacionado ao objetivo da RPPN e que o documento reflita a complexidade do manejo necessário para o alcance desse objetivo. Dessa forma, proprietários que desejam tão somente manter sua área intocada de modo a preservá-la, poderão manejar/planejar sua reserva de modo mais simples e aqueles que queiram realizar atividades dentro da RPPN elaborará um plano de manejo com mais detalhes, na medida em que as ações de manejo passem a ter maior complexidade.

Neste contexto, o Instituto Chico Mendes disponibiliza um novo Roteiro Metodológico que pretende atender aos distintos proprietários de RPPN, ao mesmo tempo em que facilite o monitoramento e a avaliação institucional das RPPN no contexto do SNUC.

O Instituto Chico Mendes cumpre mais uma vez com seu papel Institucional de integrar a sociedade na conservação da biodiversidade do país.

ROBERTO RICARDO VIZENTIN
Presidente

SÉRGIO BRANT ROCHA
Diretor

2. INTRODUÇÃO

O antigo Código Florestal de 1934 já previa o estabelecimento de áreas particulares protegidas no Brasil. Naquele tempo, essas áreas eram chamadas de “Florestas Protetoras”. Tais “Florestas” permaneciam de posse e domínio do proprietário e eram inalienáveis. Em 1965, instituído um novo Código Florestal, a categoria “Florestas Protetoras” foi extinta, mas ainda havia a possibilidade do interessado, nos termos do novo Código, gravar sua propriedade rural com perpetuidade.

Em 1977, por força de movimento articulado de proprietários que desejavam tornar suas propriedades, ou parte delas, em reservas particulares, o extinto Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) publicou a Portaria 327, criando os Refúgios Particulares de Animais Nativos. Tal Portaria foi depois substituída pela Portaria 217, de 27 de julho de 1988, que instituiu as Reservas Particulares de Fauna e Flora. À época se concluiu pela necessidade de criar um mecanismo mais detalhado e eficiente de regulamentação para áreas protegidas por particulares. Assim, em 1990, o Governo Federal publicou o Decreto número 98.914, em que se cria a figura das Reservas Particulares do Patrimônio Natural, também chamadas de RPPN. Em 1996 este Decreto foi revogado e substituído pelo Decreto número 1.922.

Em 2000, com a publicação da Lei nº 9.985, que instituiu o Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza (SNUC), as RPPN tornaram-se, de fato, unidades de conservação da categoria de uso sustentável. Como previsto no SNUC, as RPPN foram regulamentadas pelo Decreto número 5.746, publicado em 05 de abril de 2006, instrumento que ainda as rege.

O Governo Federal já criou 647 RPPN, espalhadas em todo território nacional, perfazendo um total aproximado de 511 mil ha, contribuindo significativamente para a ampliação das áreas protegidas no país.

A distribuição das RPPN no território brasileiro é bastante heterogênea e seu número concentra-se na Mata Atlântica (68%), seguida pelo Cerrado (18%), Caatinga (5%), Amazônia (4,5%), Pantanal (3,5%) e Pampa (1%). Com relação à área protegida em RPPN, estão inseridas no sistema reservas de 0,7 (Mata Atlântica) a 80 mil hectares (Pantanal); cerca de 45% possuem entre 0,7 a 49 ha; 12%

entre 50 a 99 ha; 27% entre 100 a 499 ha; 6% entre 500 a 999 ha, 9% entre 1.000 a 9.999 e 1% mais de 10.000 ha.

O objetivo de criação das RPPN é bastante diversificado, grande parte dos proprietários as criou para preservar a vegetação nativa e a diversidade biológica da área, enquanto outros preferem, em razão dos atributos naturais da propriedade, desenvolver atividades de pesquisa científica e de visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais.

O Decreto nº 4.430/2002, que regulamenta a Lei 9.985/2000 (SNUC), determina em seu Artigo 14 ser função dos órgãos executores publicarem um roteiro metodológico básico para elaboração de Planos de Manejo para as diferentes categorias de unidades de conservação, uniformizando conceitos e metodologias, fixando diretrizes para o diagnóstico da unidade, zoneamento, os programas de manejo, os prazos de avaliação e de revisão e as fases de implementação.

Visando atender a esse dispositivo legal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgão responsável pelas unidades de conservação à época, publicou em 2004 o Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo para RPPN. A partir desse roteiro outros órgãos estaduais passaram a oficializar seus próprios roteiros: em 2009 o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) cria seu próprio roteiro, seguindo-se de outros, como o Instituto do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), em 2012, e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba- PR, em 2013.

Dentro desse cenário, o presente roteiro pretende aprimorar o processo de implementação das RPPN, promovendo uma maior adesão dos proprietários e sistematizando as informações visando o monitoramento das RPPN no contexto do SNUC.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. Conceito de Plano de Manejo

De acordo com a Lei 9.985/2000 (SNUC), o plano de manejo é um documento técnico mediante o qual, com base nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à sua gestão.

3.2. Objetivo do Plano de Manejo

A principal função do plano de manejo é servir de instrumento gerencial de apoio ao proprietário. Portanto, sua elaboração deve necessariamente: a) contribuir para que a RPPN cumpra com o objetivo previsto em sua criação; b) atender aos usos e as restrições previstas na legislação ambiental vigente; e c) evitar desvios e equívocos de funcionamento.

3.3. Abrangência do Plano de Manejo

O plano de manejo deverá abranger a área da RPPN declarada na sua portaria de criação. Caso haja necessidade, devido a interferências ou ameaças externas, ou ainda, para fins de visitação na área da reserva, o plano poderá conter informações sobre a propriedade e o município de sua localização.

3.4. Elaboração do Plano de Manejo

A elaboração do plano de manejo da RPPN   de responsabilidade do proprietário, que pode conduzir o processo diretamente, ou por um técnico, ou por uma equipe multidisciplinar contratada ou parceira.

A responsabilidade técnica do plano de manejo é de seu(s) autor(es). Eventuais Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) só serão requisitadas para projetos específicos que necessitem de profissionais especializados na sua elaboração ou execução, como construções de apoio   gestão ou estruturas destinadas ao lazer e   visitação.

O formulário para elaboração do plano de manejo, em meio digital, previsto no anexo deste roteiro está disponível no site do ICMBio: www.icmbio.gov.br/rppn.

3.5. Aprovação do Plano de Manejo

Após sua elaboração, o proprietário deverá encaminhar, preliminarmente, uma cópia impressa e uma em meio digital do plano de manejo da RPPN para análise ao Instituto Chico Mendes em Brasília/DF.

O plano de manejo será analisado pela área técnica do Instituto Chico Mendes, o qual verificará a qualidade da informação obtida, observará se os objetivos específicos propostos para o manejo da RPPN estão em conformidade com a legislação vigente, com o zoneamento, as normas e as atividades apresentadas.

Aprovado o plano de manejo, o proprietário deverá encaminhar um via da versão final do plano de manejo da RPPN impresso e em meio digital. O Plano de Manejo na versão digital será disponibilizado no Centro Nacional de Informações Ambientais (CNIA), na Biblioteca do ICMBio e no site do Instituto. Além disso, a versão impressa do plano de manejo estará disponível no processo de aprovação do plano de manejo da reserva.

A aprovação do Plano de Manejo **não exige** o proprietário de seguir todos os trâmites técnicos e legais necessários à aprovação de projetos, programas e planos junto aos órgãos ou instituições ambientais competentes, em atendimento à legislação vigente.

3.6. Revisão do Plano de Manejo

O plano de manejo da RPPN deverá ser revisado pelo proprietário e apresentado ao ICMBio a cada três anos, quando necessário. Nesta revisão poderão ser acrescentadas novas informações no diagnóstico adquiridas no decorrer do período e as atividades previstas nos programas de manejo.

Caso ocorra alguma mudança nos objetivos específicos do plano, zoneamento ou nas atividades previstas nos programas de manejo, que possam impactar de alguma forma a área da reserva, o proprietário deverá revisar o plano e encaminhar novamente para aprovação do ICMBio.

DICA:

O estabelecimento de parcerias com entidades ambientais e institutos de pesquisa é uma boa opção para os proprietários que não possuem condições financeiras e técnicas de elaborá-lo.

4. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

4.1. Estrutura do Plano de Manejo

Independente do objetivo específico de manejo que o proprietário pretende realizar em sua RPPN, o preenchimento das informações previstas no diagnóstico é obrigatório. O nível de detalhamento depende do seu objetivo. O plano de manejo da RPPN deverá ser apresentado seguindo a estrutura proposta abaixo.

CAPA E CONTRACAPA

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

- 1.1. Ficha Resumo
- 1.2. Acesso
- 1.3. Histórico de criação da RPPN

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

- 2.1. Vegetação
- 2.2. Fauna
- 2.3. Relevo
- 2.4. Espeleologia
- 2.5. Recursos Hídricos
- 2.6. Aspectos Culturais e Históricos
- 2.7. Infraestrutura existente na RPPN
- 2.8. Equipamentos e Serviços
- 2.9. Ameaças, impactos e atividades de proteção
- 2.10. Atividades desenvolvidas na RPPN
 - 2.10.1. Pesquisa Científica
 - 2.10.2. Educação Ambiental
 - 2.10.3. Visitação
 - 2.10.4. Recuperação de Áreas Degradadas
- 2.14. Publicações
- 2.15. Funcionários da RPPN
- 2.16. Parcerias
- 2.18. Área da Propriedade
- 2.19. Área do Entorno
- 2.20. Áreas de Conectividade

3 - PLANEJAMENTO

- 3.1. Objetivo Específico da RPPN
- 3.2. Zoneamento
- 3.3. Programas de Manejo
- 3.4. Projetos Específicos

Anexos:

- I - Lista de Espécies da Flora
 - II - Lista de Espécies da Fauna
 - III - Mapa ou croqui do zoneamento da RPPN
 - IV - Documentos pertinentes ao plano de manejo da RPPN
 - V - Fotos da RPPN
 - VI - Outros mapas pertinentes ao plano de manejo da RPPN
-

4.2. Informações Gerais da RPPN

As informações gerais sobre a RPPN serão informadas no plano de manejo dentro dos itens: Ficha Resumo, Acesso e o Histórico de criação da RPPN.

4.3. Diagnóstico

As informações que irão subsidiar o plano de manejo da RPPN serão demonstradas nos itens constantes no Diagnóstico, que abrangerá a RPPN, a propriedade e seu entorno. Os dados podem ser coletados diretamente na área por meio de pesquisas de campo (dados primários) e/ou obtidas através da realização de pesquisas bibliográficas e outras fontes (dados secundários).

O grau de detalhamento das informações apresentadas no plano de manejo deve ser condizente com o grau de complexidade da gestão proposta para a RPPN. Por exemplo, uma RPPN que tenha como objetivo o desenvolvimento de atividades voltadas para o ecoturismo, o diagnóstico deve apresentar informações detalhadas e específicas que subsidiem estas atividades, tais como: os atributos turísticos existentes na reserva e sua capacidade de suporte, a estrutura física prevista para atender os visitantes, dentre outros. Por outro lado, os proprietários que têm como objetivo apenas conservar as áreas verdes existentes em sua reserva, podem se valer apenas de dados secundários para subsidiar seu planejamento.

Dentro do diagnóstico serão indicadas informações referentes a dados sobre a vegetação, fauna, relevo, espeleologia, recursos hídricos, aspectos culturais ou históricos (patrimônio material e imaterial), infraestrutura existentes na RPPN, equipamentos e serviços, ameaças ou impactos na RPPN, informações sobre atividades desenvolvidas na reserva, tais como: pesquisa científica, educação ambiental, visitação e recuperação de áreas degradadas. Além disso, serão solicitadas informações sobre recursos humanos, parcerias e publicações sobre a RPPN. O diagnóstico solicita ainda, informações sobre a propriedade, o entorno da reserva e as áreas de conectividade.

DICA:

A realização de pesquisa científica na RPPN deverá ser estimulada.

4.4. Planejamento

O processo de elaboração do Plano de Manejo da RPPN deve ser orientado pelo objetivo de manejo da reserva, isto é, pelo desejo do que o proprietário quer desenvolver na RPPN. Deverá ser, ainda, adaptável às condições e necessidades do proprietário e potencialidades da reserva. O planejamento deve ser flexível e dinâmico, e que possibilite a implantação das atividades propostas de forma gradativa e integrada.

O detalhamento das informações coletadas na fase do diagnóstico poderá ajudar o proprietário a definir seu objetivo e orientar a gestão da reserva, bem como estabelecer medidas para minimizar possíveis impactos e ameaças à RPPN.

O planejamento é a fase em que serão analisadas e compiladas as informações levantadas no diagnóstico, que subsidiará a definição do zoneamento e os tipos de programas de manejo (gestão/atividades/ação) que serão realizados, de acordo com as potencialidades e os objetivos específicos da RPPN.

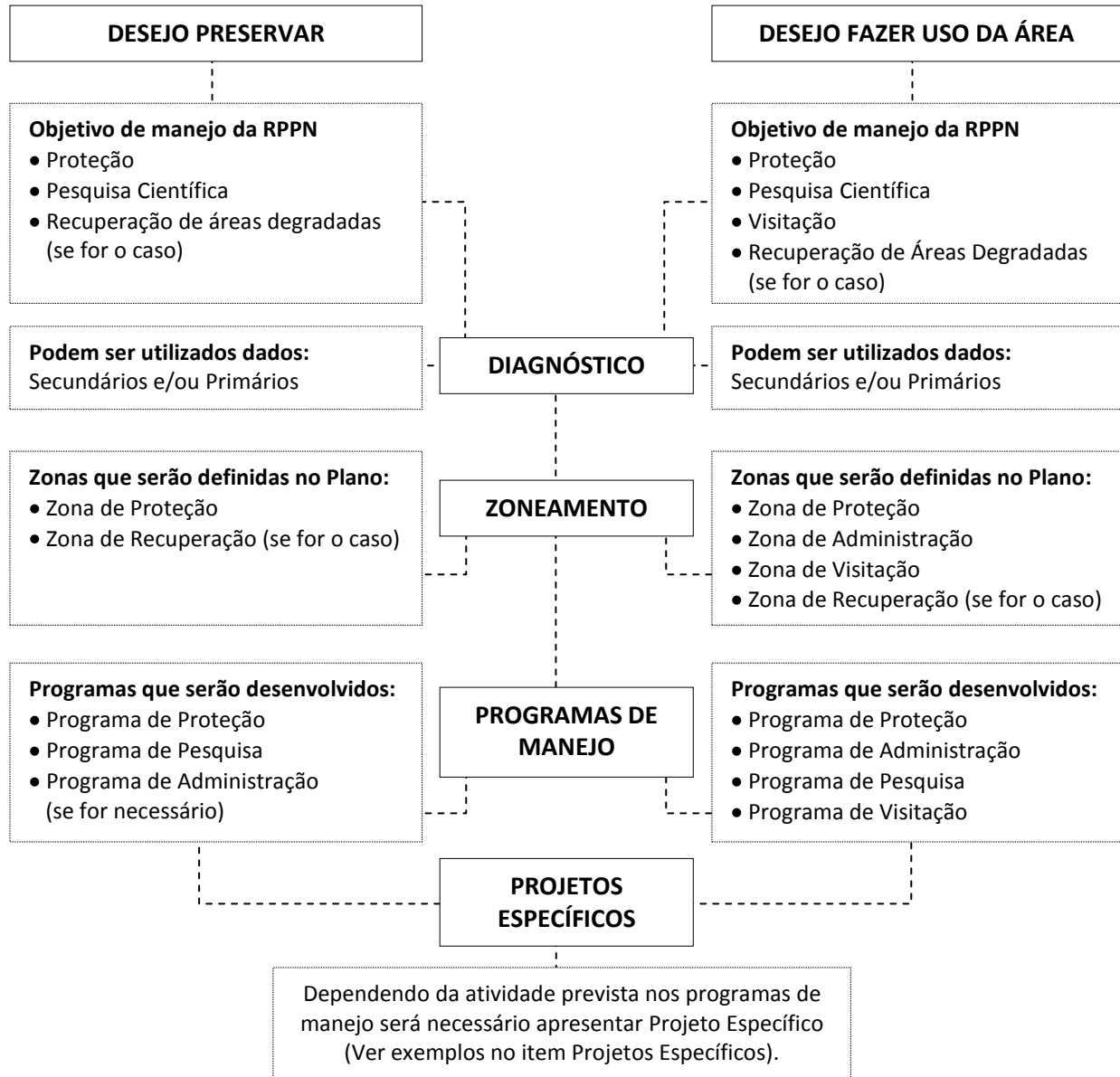
4.5. Objetivo de manejo da RPPN

O objetivo de manejo da reserva começa com a questão “o que o proprietário deseja desenvolver na RPPN” deve ser adaptável às condições e necessidades do proprietário e potencialidades da reserva.

O proprietário pode simplesmente escolher como objetivo a preservação da vegetação nativa existente [**DESEJO PRESERVAR**] ou até mesmo desenvolver atividades como pesquisa científica e a prática de atividades de visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais [**DESEJO FAZER USO DA ÁREA**].

Dentro do plano de manejo esses objetivos serão diferenciados pelo nível de detalhamento refletido no diagnóstico, na complexidade do zoneamento e nas atividades previstas nos programas de manejo.

O diagrama abaixo demonstra como deve ser, de modo geral, a elaboração do plano de manejo a partir da definição do que o proprietário pretende desenvolver na RPPN.



4.6. Zoneamento

O zoneamento é a ferramenta de planejamento espacial usada para atingir melhores resultados no manejo da RPPN, pois estabelece usos diferenciados para cada espaço, segundo seus objetivos de manejo, suas potencialidades e as características locais. As zonas propostas neste roteiro são: **Zona de Proteção, Zona de Administração, Zona de Visitação e Zona de Recuperação.**

Para o estabelecimento dessas zonas são considerados os seguintes critérios:

- grau de conservação da vegetação;
- presença de espécies raras, endêmicas, vulneráveis e/ou ameaçadas de extinção;
- presença de habitats específicos para a sobrevivência das espécies;
- riscos e ameaças ocorrentes na RPPN;
- áreas sujeitas a riscos ambientais (estabilidade e fragilidade do ambiente, enchentes ou cheias);
- objetivo de manejo que o proprietário deseja realizar na área da RPPN;
- áreas com vocação para visitação;
- áreas adequadas para instalação de infraestrutura; e
- outros critérios que forem julgados importantes para o manejo da reserva.

OBSERVAÇÕES:

- Caso seja necessário, poderão ser acrescentadas outras zonas visando atender o objetivo da RPPN.
- Para cada zona será necessário indicar as normas de uso.
- O Zoneamento previsto no Plano de Manejo deverá ser somente da área da RPPN.
- Não será aprovado o plano de manejo que contiver mapas ou croquis representando o tamanho ou formato da RPPN diferente do apresentado no processo de criação da RPPN.
- Caso o proprietário não conheça os limites da reserva, deve ser solicitado ao ICMBio cópia do mapa ou croqui da área que consta no processo de criação da unidade de conservação.
- Se o proprietário constatar alguma alteração nos limites da reserva devido à elaboração do georreferenciamento da área, o georreferenciamento da RPPN deverá ser analisado e aprovado primeiro pelo ICMBio. As informações sobre a apresentação do georreferenciamento da RPPN que foram criadas sem esse procedimento estão disponíveis no site do ICMBio.
- É desejável que os mapas e o zoneamento apresentados no plano de manejo estejam georreferenciados e as infraestruturas previstas e as existentes estejam indicadas com ponto de coordenada geográfica.

I. Zona de Proteção

Definição: é a área da RPPN onde são permitidas atividades de proteção e pesquisa científica, incluindo áreas que sofreram algum grau de alteração antrópica inseridas nos limites da RPPN.

Localização: área da RPPN

Infraestrutura permitida: aquelas destinadas às atividades de proteção, fiscalização, monitoramento e pesquisa científica.

Exemplos de infraestrutura:

- Postos e guaritas de fiscalização
- Aceiros
- Portão de entrada
- Estrada de acessos
- Trilhas de fiscalização
- Torres de observação
- Placas de sinalização
- Equipamentos e instrumentos voltados à pesquisa científica

Normas básicas que devem ser seguidas nesta zona:

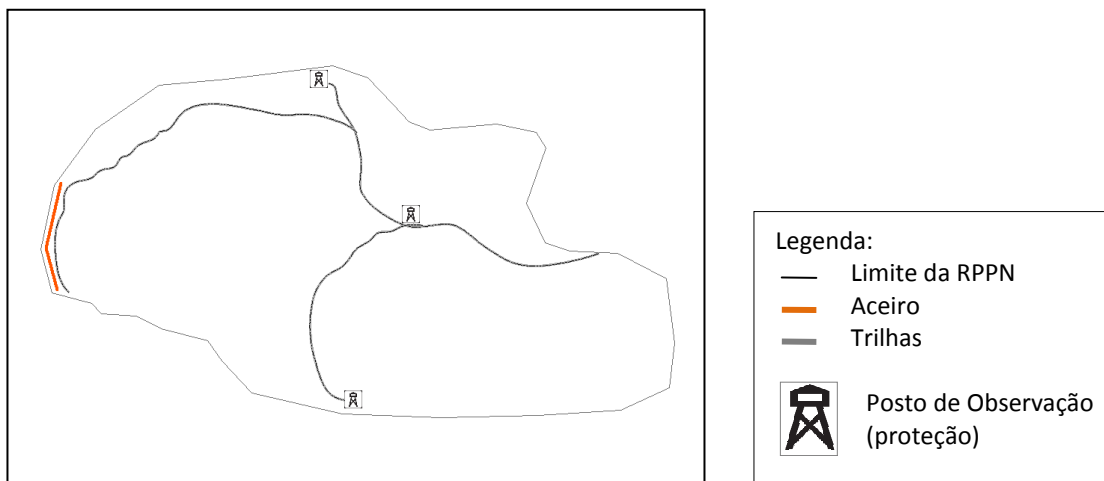
- As atividades humanas serão limitadas à proteção, à fiscalização, ao monitoramento e à pesquisa científica.
- Não serão permitidas quaisquer instalações de infraestrutura, salvo aquelas destinadas às ações de proteção, fiscalização, monitoria e pesquisa científica.
- Sempre que possível, adotar alternativas e tecnologias de baixo impacto ambiental.
- A fiscalização e o monitoramento das atividades deverão ser feitas de forma sistemática e intensiva para garantir a adequabilidade e a sustentabilidade ambiental;
- As pesquisas a serem efetuadas deverão ser compatíveis com os objetivos da RPPN e deverão seguir os procedimentos e a legislação vigente.

Localização da zona:

A zona de proteção da RPPN corresponde à área da reserva, excluindo as áreas destinadas às outras zonas previstas no Plano de Manejo. Não é necessário georreferenciar, desenhar ou identificar esta zona, pois entende-se que a área total da reserva é para proteção.

É interessante que a infraestrutura existente e a serem implantadas na reserva estejam identificadas no mapa ou croqui da RPPN.

Exemplo:



II. Zona de Administração

Definição: são aquelas áreas destinadas à infraestrutura administrativa da RPPN, sendo permitidas atividades e estruturas administrativas.

Localização: preferencialmente poderão ser localizadas em áreas que foram alteradas, ou nos limites da reserva, ou próximo ao acesso principal da RPPN. Se for possível, as infraestruturas voltadas à gestão da RPPN devem ser localizadas na área da propriedade (fora da área da RPPN); neste caso não será necessário apresentar esta zona no Plano de Manejo.

Infraestrutura permitida: aquelas destinadas às atividades administrativas e pesquisa científica.

Exemplos de infraestrutura:

- Escritório
- Almojarifados
- Oficina de serviços
- Torre de telefone
- Caixas d' água
- Barracões
- Laboratório de pesquisa
- Casa do proprietário, gerente ou guarda parque da RPPN
- Alojamentos
- Ponto de apoio a pesquisadores e turistas
- Placas de sinalização
- Estacionamento

Normas básicas que devem ser seguidas nesta zona:

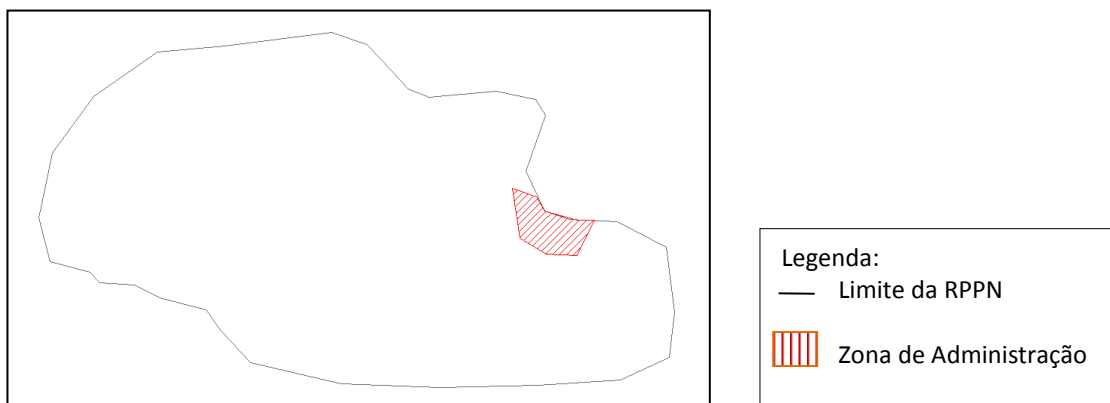
- A infraestrutura instalada, sempre que possível, deverá adotar alternativas de baixo impacto ambiental.
- Os resíduos sólidos gerados na RPPN deverão ter local específico para sua destinação.
- O esgoto gerado no interior da RPPN deverá ser devidamente tratado.

Localização da zona:

A localização da zona de administração da RPPN deverá ser georreferenciada, ou desenhada, ou identificada de acordo com os recursos disponíveis pelo proprietário; pode haver mais de uma zona de administração dentro da reserva.

É interessante que a infraestrutura existente e a serem implantadas na reserva estejam identificadas no mapa ou croqui da RPPN.

Exemplo:



III. Zona de Visitação

Definição: são áreas naturais, que permitem alguma forma de intervenção visando o uso turístico; deve conter atrativos naturais ou culturais relevantes e outros atributos que justifiquem a visitação. Nesta zona é permitida a visitação aos atrativos, educação e conscientização ambiental, turismo científico, turismo de observação, ecoturismo, recreação em contato com a natureza, interpretação e lazer, além da pesquisa científica.

Localização: localiza-se nas áreas que possuem atrativos naturais e culturais visando a visitação pública.

Infraestrutura permitida: aquelas destinadas às atividades de visitação, e se for o caso, voltadas para a gestão da reserva.

Exemplos de infraestrutura:

- centro de visitante
- trilhas
- sistema de sinalização integrado à paisagem
- mirante
- painéis
- acampamentos
- lanchonetes
- pousadas
- torre de observação
- banheiros
- estacionamento
- alojamentos
- Pontos de parada com bancos e mesas

Normas básicas que devem ser seguidas nesta zona:

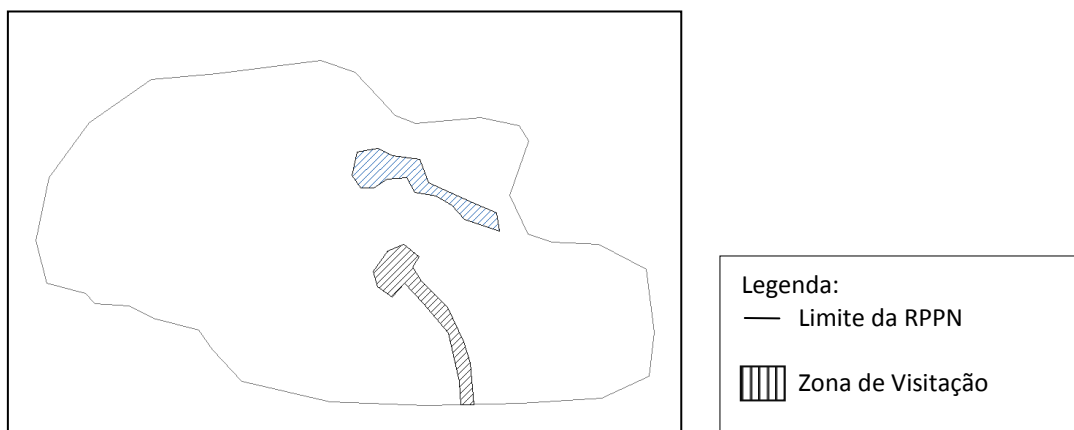
- A infraestrutura instalada, sempre que possível, deverá adotar alternativas de construção de baixo impacto ambiental.
- A fiscalização e o monitoramento das atividades deverão ser feitos de forma sistemática e intensiva para garantir a adequabilidade e a sustentabilidade ambiental.
- Os resíduos sólidos gerados na RPPN deverão ter local específico para sua destinação.
- O esgoto gerado no interior da RPPN deverá ser devidamente tratado.
- É vetado o uso de fogo (fogueiras, churrascos) no interior da RPPN, exceto nos locais indicados e controlados nas áreas de camping, quando presentes.

Localização da zona:

A localização da zona de visitação na área da RPPN deverá ser georreferenciada, ou desenhada, ou identificada de acordo com os recursos disponíveis pelo proprietário; pode haver mais de uma zona de visitação dentro da reserva.

É interessante que a infraestrutura existente e a serem implantadas na reserva estejam identificadas no mapa ou croqui da RPPN. Também é interessante indicar no mapa os principais atributos turísticos da RPPN.

Exemplo:



IV. Zona de Recuperação

Definição: áreas onde ocorreu ou ocorrem alguma degradação ambiental onde são necessárias intervenções visando à recuperação da área.

Localização: podem estar localizadas em qualquer parte da RPPN.

Infraestrutura permitida: aquelas destinadas às atividades de recuperação ambiental.

Exemplos de infraestrutura:

- Viveiro de mudas
- Galpão
- Sementeira
- Composteira
- Equipamentos e infraestrutura necessários à recuperação da área
- Plantios visando à recuperação da vegetação nativa

Principais usos: recuperação de áreas degradadas, visitação com cunho educacional.

Normas básicas que devem ser seguidas nesta zona:

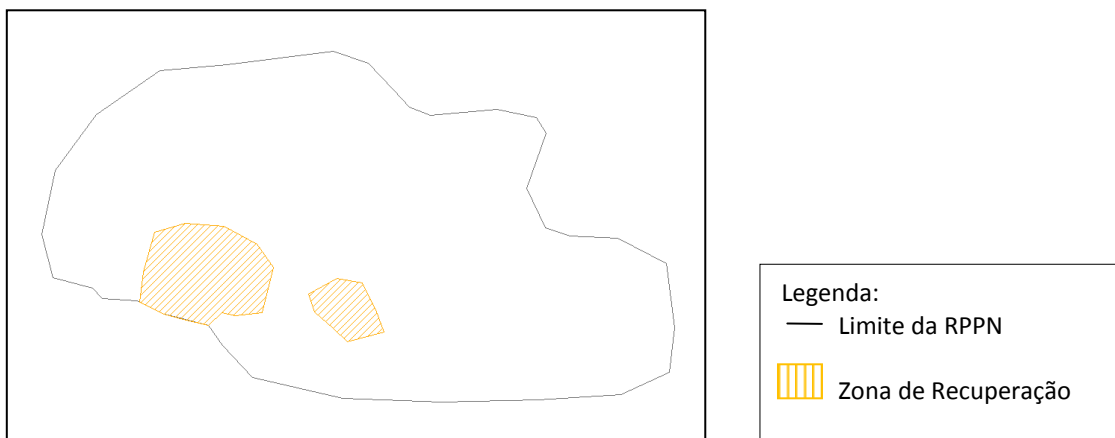
- A recuperação poderá ser espontânea (deixada ao acaso) ou induzida, feita a partir da indicação de pesquisas e estudos orientadores.
- Somente poderão ser utilizadas espécies nativas ou aquelas facilitadoras da recuperação.
- As espécies exóticas ou invasoras deverão ser erradicadas.
- Os resíduos sólidos gerados deverão ser acondicionados seletivamente, recolhidos periodicamente e depositados em locais adequados.
- É permitida a visitação com cunho educacional desde que não interfira na dinâmica de recuperação da área.

Localização da zona:

A localização da zona de recuperação na área da RPPN deverá ser georreferenciada, ou desenhada, ou identificada de acordo com os recursos disponíveis pelo proprietário, pode haver mais de uma zona de recuperação dentro da reserva.

É interessante que a infraestrutura existente e a serem implantadas na reserva estejam identificadas no mapa ou croqui da RPPN.

Exemplo:



Algumas questões que podem facilitar a tomada de decisão do zoneamento da reserva:

Proprietário	Zona
Desejo proteger a minha RPPN	Zona de Proteção
Desejo proteger e realizar pesquisas científicas na área da RPPN	Zona de Proteção
Desejo implantar a infraestrutura administrativa dentro da RPPN	Zona de Administração
Desejo desenvolver atividades de visitação	Zona de Visitação
Desejo recuperar uma área que necessita de recuperação dentro da RPPN	Zona de Recuperação

4.7. Programas de Manejo

Os Programas de manejo contêm o detalhamento das ações e atividades que estão sendo executadas ou previstas na RPPN, agrupadas por áreas temáticas. Essas atividades estarão vinculadas ao objetivo específico de manejo da RPPN e ao zoneamento da área.

As atividades poderão se relacionar com um ou vários programas de manejo e abranger uma ou várias zonas, de acordo com o objetivo específico de manejo da RPPN.

Para facilitar o entendimento e o agrupamento das atividades por temas, dividimos os temas em quatro programas:

- Programa de Proteção
- Programa de Administração
- Programa de Pesquisa
- Programa de Visitação

Caso seja necessário, poderão ser acrescentados outros programas de manejo visando atender o objetivo da RPPN.

Cada programa deverá conter o Título (*nome do programa*), a atividade proposta (como se pretende fazer), o cronograma de execução a ser realizado (período de *quando se pretende realizar – semestre e ano*), orçamento previsto, necessidade ou não de um projeto específico (sim ou não), fonte do recurso (próprio ou parceria) e a infraestrutura (se for o caso).

No caso da infraestrutura, quando possível, indicar um ponto de coordenada geográfica (Latitude/Longitude), visando sua localização.

Exemplo de um programa:

1 - Programa de Proteção

N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Próprio ou parceria)
1	Construir aceiro	1º semestre 2015	5.000,00	Não	Parceria 1
2	Implantar sistema de rondas	1º semestre 2015	0,00	Não	Próprio
3	Construir torre de observação	2º semestre 2015	1.500,00	Sim	Próprio
4	Capacitar os guardas parques	2º semestre 2015	500,00	Não	Próprio
TOTAL			7.000,00		
<p>Infraestrutura Prevista: Aceiro, localização coordenada geográfica (20° 48' 13,92" S e 47° 05' 33,18" O) Torre de Observação, localização coordenada geográfica (15° 48' 13,92" S e 47° 55' 33,18" O)</p>					
<p>Observação Parceria 1: Prefeitura Municipal, apoio técnico.</p>					

I. Programa de Proteção

O programa de proteção e fiscalização inclui atividades que possam minimizar os efeitos negativos internos e externos que podem afetar a RPPN.

Exemplos de atividades:

- Coibir a caça e pesca
- Impedir a supressão da vegetação
- Prevenir e combater incêndios florestais
- Realizar rotas de fiscalização
- Cercar os limites da RPPN
- Proteger os sítios arqueológicos
- Abrir trilhas para fiscalização
- Realizar ações de primeiros socorros
- Registrar ocorrências e impactos na área da reserva
- Registrar informações cartográficas (mapa georreferenciado) contendo informações de campo das operações de proteção e fiscalização da RPPN

II. Programa de Administração

Este Programa é referente à gestão da RPPN em relação às áreas de Administração, Comunicação e Sustentabilidade Econômica da reserva. Além disso, define as atividades de recuperação de áreas degradadas.

Exemplos de atividades:

- Instalar e realizar manutenção de infraestrutura (edificações)
- Instalar e realizar manutenção de equipamentos
- Instalar e realizar manutenção das placas de sinalização da reserva
- Administrar os recursos humanos vinculados à reserva
- Capacitar funcionários
- Realizar procedimentos e rotinas de serviços administrativos
- Manejar espécies exóticas da fauna e da flora
- Realizar ações de controle de erosão
- Elaborar estratégias de captação de recursos financeiros
- Divulgar a RPPN para a população local e o público em geral

III. Programa de Pesquisa

Este programa trata das pesquisas a serem realizadas na área da RPPN. Por meio das pesquisas o proprietário conhecerá melhor a área, evitando que certas atividades venham comprometer o ecossistema local.

Exemplos de atividades:

- Realizar levantamento da fauna
- Realizar levantamento da flora
- Realizar estudos sobre determinada espécie
- Realizar avaliação dos impactos da visitação sobre a reserva

Observações:

- Conhecer junto aos órgãos oficiais a legislação pertinente aos procedimentos para autorização e realização de pesquisas.
- Solicitar ao ICMBio as devidas autorizações para a realização de pesquisa científica na RPPN, conforme as normas e procedimentos definidos pelo Instituto, disponível no endereço eletrônico: www.icmbio.gov.br/sisbio
- Definir as formas de elaboração, entrega de relatórios parciais e finais, e formas de disponibilização das publicações referente às pesquisas realizadas na reserva.

IV. Programa de Visitação

O programa de visitação é destinado às reservas que realizam ou realizarão visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais na RPPN.

Exemplos de atividades:

- Construir centro de visitantes
- Abrir e manter trilhas com placas interpretativas
- Sinalizar as edificações existentes na reserva
- Implantar painéis
- Implantar torre de observação
- Implantação de Passarelas suspensas
- Construir mirante
- Elaborar folhetos educativos
- Implementar alojamento para visitantes
- Realizar palestras aos visitantes
- Manejar trilhas
- Facilitar a interpretação ambiental

4.8. Projetos Específicos

Os projetos específicos são elaborados quando houver a necessidade de um detalhamento que envolvam conhecimentos específicos que não puderam ser elaborados/desenvolvidos durante a elaboração do plano de manejo. Os projetos podem ser apresentados no momento da entrega do plano de manejo para aprovação pelo ICMBio ou posteriormente.

Os projetos deverão ser apresentados no plano de manejo indicando o Título do Projeto e o objetivo relacionado ao programa de manejo, conforme exemplo abaixo:

Nº	Título do Projeto	Objetivo
1	Projeto de trilhas interpretativas	Abertura de trilhas interpretativas
2	Projeto arquitetônico do Centro de Visitante	Implantação do centro de visitantes
3	Projeto de controle de espécies exóticas	Controle das espécies exóticas
4	Projeto de recuperação de áreas degradadas	Recuperação das áreas degradadas
5	Projeto de criação da identidade visual da RPPN	Identificação visual da RPPN
Observações:		

Observações:

- Os projetos específicos devem estar relacionados a uma atividade prevista nos programas de manejo.
- Os projetos de baixo impacto ambiental e que não prejudiquem de forma alguma a integridade ambiental da reserva não necessitam da aprovação pelo ICMBio.
- Para as atividades que necessitam de um projeto específico, a exemplo de locais onde há profunda intervenção na biodiversidade ou nos recursos naturais da RPPN, o ICMBio precisa, obrigatoriamente, aprová-los.

RPPN FAZENDA SERRA DAS ALMAS / CE



Samuel Portela

5 – O PLANO DE MANEJO

Apresentamos a seguir, as orientações para a elaboração do plano de manejo de RPPN.

CAPA

A capa deve conter:

- Nome da RPPN
- Nome do Proprietário
- Local e data
- Fotos e ilustrações são opcionais

CONTRACAPA

A contracapa deve conter:

- Nome do responsável pela elaboração do Plano;
- Profissionais envolvidos na elaboração do plano, indicando a sua formação e área de atuação;
- Parcerias, se houver.

Além disso, deve constar a seguinte declaração:

Eu, “*nome completo*”, proprietário da “*nome da RPPN*”, declaro estar ciente das informações contidas no plano de manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.

(assinatura do(s) proprietário(s), local e data)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN			
Proprietário/representante legal			
Nome do imóvel			
Portaria de criação			
Município(s) que abrange(m) a RPPN		UF	
Área da propriedade (ha)		Área da RPPN (ha)	
Endereço completo para correspondência			
Telefone		Celular	
Site/Blog		E-mail	
Ponto de localização (coordenada geográfica)			
Bioma que predomina na RPPN			
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
(<input type="checkbox"/>) Proteção/Conservação			
(<input type="checkbox"/>) Educação Ambiental			
(<input type="checkbox"/>) Pesquisa Científica			
(<input type="checkbox"/>) Visitação			
(<input type="checkbox"/>) Recuperação de Áreas			
(<input type="checkbox"/>) Outros: _____			

Observação:

a) No item “Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN”, marque as opções que forem necessárias. No campo “outros” a atividade deverá estar dentro dos usos permitidos numa RPPN, conforme legislação pertinente.

1.2. ACESSO

Descrever as formas de acesso à RPPN, como as principais vias para se chegar à reserva, utilizando-se como ponto de referência a sede do município. Se possível, apresentar mapa ilustrativo da localização da RPPN.

DICA:

Utilize o aplicativo *google maps* para ilustrar os possíveis acessos a área da RPPN. Para isto, basta fazer um *Print Scrn* da tela e colar na área do texto.

1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

Apresentar, de forma resumida, o histórico de aquisição da propriedade, o surgimento da ideia de criar a RPPN, motivações e interesses que justificaram sua criação. Abordar a origem e o significado do nome da reserva e descrever a importância que a RPPN exerce na região.

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

2.1. VEGETAÇÃO

2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional

Indique o tipo de formação e o estágio sucessional encontrado na RPPN.

Formação	Estágios Sucessionais				
	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			Em Recuperação
Inicial		Intermediário	Avançado		
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
() Mata Atlântica	()	()	()	()	()
() Cerrado	()	()	()	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	()
Observação:					

Observações:

- 1 - Marque com um “X” a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo “outros” da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.1.2 – Especificidades

Informe as especificidades encontradas na RPPN e suas principais características.

Especificidades	Principais Características
<input type="checkbox"/> Mata Ciliar ou de Galeria	
<input type="checkbox"/> Mata Nebular	
<input type="checkbox"/> Mata de Encosta	
<input type="checkbox"/> Campos rupestres	
<input type="checkbox"/> Campos de altitudes	
<input type="checkbox"/> Brejos e alagados	
<input type="checkbox"/> Espécies Exóticas	
<input type="checkbox"/> Espécies Invasoras	
<input type="checkbox"/> Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
<input type="checkbox"/> Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	
<input type="checkbox"/> Outros	
Observação:	

Observações:

- 1 - Marque com um “X” a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - Se possível, representar estas informações no mapa ou croqui da RPPN.
- 4 - No campo “outros” da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.1.3 – Flora

Relate as principais características da Flora observadas na RPPN e sua importância com relação à reserva.

Principais características e Importância

2.1.4. Lista das espécies de flora

A lista das espécies de flora deverá ser **anexada** ao plano de manejo, no formato apresentado abaixo, classificada por Família.

LISTA DE ESPÉCIES DE FLORA

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO (OPCIONAL)	INDICAR COM (S) SE OS DADOS COLETADOS SÃO SECUNDÁRIOS E (P) SE SÃO PRIMÁRIOS

2.2. FAUNA

Indique as principais características de Fauna encontradas na RPPN e sua importância com relação à reserva.

Principais características e Importância

2.2.1. Lista das espécies de Fauna

A lista das espécies de fauna deverá ser **anexada** ao plano de manejo, no formato apresentado abaixo, classificada por Grupos.

LISTA DE ESPÉCIES DE FAUNA

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO (OPCIONAL)	INDICAR COM (S) SE OS DADOS COLETADOS SÃO SECUNDÁRIOS E (P) SE SÃO PRIMÁRIOS

2.3. RELEVO

Informe o tipo de relevo predominante na RPPN e as principais características encontradas na área que sejam relevantes para o plano de manejo.

Tipos (Predominante)	Principais Características
() Planaltos	
() Montanhas	
() Depressões	
() Planícies	
() Outros	
Observação:	

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

DICA:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponibiliza aos usuários o sistema de informações georreferenciadas (SIG), que possibilita a manipulação de informações espaciais por meio de mapas interativos. Estes mapas estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://mapasinterativos.ibge.gov.br/sigibge>

2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Identificar a existência de cavidades naturais dentro da RPPN, indicando o nome (opcional), principais características relevantes para o plano de manejo. Se for possível, informar por meio de coordenada geográfica a localização.

Tipo de Cavidade	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas			
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Indicar os principais recursos hídricos encontrados na RPPN, descrevendo o nome (opcional), as principais características relevantes para o plano de manejo, tais como: largura, perenidade, grau de poluição etc.

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Rio\córrego		
<input type="checkbox"/> Riacho\lgarapé		
<input type="checkbox"/> Nascentes\ Olho D'Água		
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		
Observação:		

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Informar os aspectos culturais ou históricos, paleontológicos, arqueológicos e geológicos referentes à RPPN, indicar o nome (opcional), as principais características relevantes para o plano de manejo. Se for possível, informar por meio de coordenada geográfica a localização.

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscricões rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			
Observação:			

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Indicar a infraestrutura existente no **interior da RPPN**, quantidade, estado de conservação e as principais características relevantes para o plano de manejo.

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para pesquisadores	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Área de acampamento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Auditório	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Instalação sanitária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	

	() Não se aplica		() Ruim	
Casa do proprietário	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Casa do caseiro	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Camping	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Centro de visitantes	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Cerca	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Estrada	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Guarita	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Hotel / Pousada	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Mirante	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Museu	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Passarela suspensa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Ponte	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Portaria	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Restaurante	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização interpretativa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sede administrativa	() Sim		() Bom	

	() Não () Não se aplica		() Regular () Ruim	
Torre de observação	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Trilhas	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observação:				

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Identificar os equipamentos e serviços disponíveis na RPPN, quantidade, estado de conservação e as principais características relevantes para o plano de manejo.

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sistema telefônico	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Rede de esgoto	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Terrestre	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Aquático	() Sim () Não		() Bom () Regular	

	() Não se aplica		() Ruim	
Veículo Aéreo	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Tirolesa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Teleférico	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observações:				

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Indique a presença ou ocorrência dos principais impactos ou ameaças que ocorrem na RPPN, ou no seu entorno que afetam a área da reserva, informando o grau de interferência e a atividade de proteção implantada.

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	() Domésticos/Estimação () Invasores/Exóticos () Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros	() Alta () Média () Baixa	() Isolamento / Cercamento da RPPN () Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN () Retirada de animais de criação na área da RPPN () Nenhuma atividade implantada () Outros
2	Áreas degradadas	() Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN () Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. () Áreas degradadas dentro da RPPN () Nenhuma ocorrência () Outros	() Alta () Média () Baixa	() Recuperação da área afetada pela erosão. () Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. () Recuperação da área degradada, que não seja erosão. () Nenhuma atividade implantada () Outros

3	Acesso indevido de terceiros	<ul style="list-style-type: none"> () Caça, apanha ou captura da fauna () Pesca () Extração de vegetais () Retirada de vegetação () Deposito de lixo no interior da RPPN () Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN () Invasão (grilagem / assentamento) () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros 	<ul style="list-style-type: none"> () Alta () Média () Baixa 	<ul style="list-style-type: none"> () Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN () Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... () Vigilância na área da RPPN () Ronda periódicas na RPPN () Nenhuma atividade implantada () Outros
4	Ocorrência de Fogo	<ul style="list-style-type: none"> () Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais () Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais. () Nenhuma ocorrência () Outros 	<ul style="list-style-type: none"> () Alta () Média () Baixa 	<ul style="list-style-type: none"> () Abertura e manutenção de aceiro () Formação de brigadas de combate ao fogo () Sinalização contra o fogo () Campanha de conscientização contra o fogo () Nenhuma atividade implantada () Outros
5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	<ul style="list-style-type: none"> () Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente. () Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente. () Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies. () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros 	<ul style="list-style-type: none"> () Alta () Média () Baixa 	<ul style="list-style-type: none"> () Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras) () Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras) () Controle das superpopulações das espécies dominantes. () Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras () Nenhuma atividade implantada () Outros

6	Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	<input type="checkbox"/> Centras Hidrelétricas <input type="checkbox"/> Rede de transmissão elétrica <input type="checkbox"/> Estradas no interior da RPPN <input type="checkbox"/> Estradas ou rodovias no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Gasoduto <input type="checkbox"/> Mineração/Garimpo <input type="checkbox"/> Lixo no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Poluição dos cursos d'água <input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
Observação:				

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

Informe às pesquisas que ocorreram ou que estão sendo realizadas na RPPN, indicando o título da pesquisa, objetivo e se a mesma interfere ou não na gestão da reserva.

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Observação:			

Observação:

- 1 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Indique as atividades de educação ambiental que ocorreram ou que estão sendo realizadas na RPPN, bem como informar a periodicidade, o público alvo, os parceiros envolvidos e o número de participantes atendidos por ano.

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
<input type="checkbox"/> Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Palestras e reuniões sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

<input type="checkbox"/> Oficinas e cursos sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Não realize nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN				
Observação:				

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.10.3. VISITAÇÃO

Indicar as atividades de visitação que ocorrem na RPPN, bem como informar a periodicidade, o público alvo, o número de visitantes atendidos por ano e as principais características relevantes para o plano de manejo.

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
<input type="checkbox"/> Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Flutuação / Snorkeling	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Caminhada com pernoite	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Camping	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Mergulho	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		

() Ratfing / Tirolesa	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho de piscina	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho rio ou cachoeira	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Canoagem	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Boiacross	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Descida de cachoeira - cachoeirismo	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Travessia em caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a atributos culturais ou históricos	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Escalada / Rapel	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita educativa / Escola	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Observação de aves	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Acampamento	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
Outros	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		

() Não realize nenhuma atividade de visitação na RPPN
Observação:

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Informe as áreas degradadas que existem ou estão sendo recuperadas na RPPN, se houver, indicando a localização, origem da degradação, forma de recuperação, período da ocorrência e o tamanho aproximado da área degradada.

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica:	() Ação provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
() Na RPPN não existe área degradada				
Observação:				

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.
- 4 – Ação provocada pelo homem: plantio abandonado, área usada como roça, desmatamento, etc.
- 5 – Ação provocada por fenômenos naturais: enchentes, desmoronamento, fogo, etc.

2.11. RECURSOS HUMANOS

Indique os funcionários que trabalham na RPPN, a quantidade, a capacitação e a periodicidade que os funcionários trabalham na reserva.

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
() Brigadista		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Caseiro		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Corpo Técnico (especialistas)		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Gerente		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guarda Parque		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guia		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Pessoal Administrativo		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Recepcionista		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Vigilante		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Voluntários		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
Outros		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observação:			

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.12. PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
<input type="checkbox"/> Não possui nenhuma parceria			
Observação:			

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

2.13. PUBLICAÇÕES

Informar as publicações existentes sobre a RPPN, indicando o título(s), autor(es) e o ano de publicação.

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site.
<input type="checkbox"/> Livro	
<input type="checkbox"/> Artigo	
<input type="checkbox"/> Folder / Folheto	
<input type="checkbox"/> Matéria Jornalística	
<input type="checkbox"/> Matéria em Revista	
<input type="checkbox"/> Cartaz	
<input type="checkbox"/> Pannel	
<input type="checkbox"/> Publicação em blog ou site	
<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Não existe nenhuma publicação referente a RPPN	
Observação:	

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.14. ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1. Preste as informações abaixo com relação a Reserva Legal e as Áreas de Preservação Permanente.

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.	() sim () não _____%
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	() sim _____% () não
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	() sim _____% () não
Observação:	

Observação:

1 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

2.14.2. Informe qual a atividade desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
() Agricultura familiar
() Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios)
() Pecuária familiar
() Pecuária de corte
() Pecuária Leiteira
() Turismo Rural
() Outros
() Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel
Observação:

Observações:

1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.

2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.14.3. Aponte qual a forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.

() Moradia
() Laser
() Trabalho
() Outros
() Somente para preservar
Observação:

Observações:

1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.

2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.14.4 – Indique a infraestrutura existente na propriedade.

Infraestrutura	
<input type="checkbox"/> Casa dos proprietários	<input type="checkbox"/> Estradas
<input type="checkbox"/> Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Portaria
<input type="checkbox"/> Hotel / Pousada	<input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante
<input type="checkbox"/> Centro de visitantes	<input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira
<input type="checkbox"/> Estacionamento	<input type="checkbox"/> Piscina
<input type="checkbox"/> Museu	<input type="checkbox"/> Área para laser
<input type="checkbox"/> Camping	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Galpão	<input type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação:	

Observações:

- 1 - Marque com um “X” a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo “outros” da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.14.5 – Informe os funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input type="checkbox"/> Administrador	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caseiro		
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação:		

Observações:

- 1 - Marque com um “X” a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo “outros” da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.14.6. Caso seja necessário descrever alguma informação sobre a propriedade onde se localiza a área da RPPN e que seja relevante para o plano de manejo, relate de forma resumida.

Descrição

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

2.15.1. A RPPN faz limite com:

Limites:
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade <input type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade <input type="checkbox"/> Zona urbana <input type="checkbox"/> Outras áreas protegidas <input type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades <input type="checkbox"/> Rio ou córrego <input type="checkbox"/> Outros
Observação:

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Distância da sede do município (km): _____
Observação:

Observação:

- 1- Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

2.15.3. Indique as principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

Atividades
<input type="checkbox"/> Agricultura <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Florestais <input type="checkbox"/> Minerais <input type="checkbox"/> Industriais <input type="checkbox"/> Pesqueiras <input type="checkbox"/> Crescimento urbano (loteamentos) <input type="checkbox"/> Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens) <input type="checkbox"/> Outros
Observação:

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.
- 3 - No campo "outros" da tabela, você pode está inserindo a informação pertinente, pois o arquivo da estrutura do plano de manejo será disponibilizado em meio digital.

2.15.4. Caso seja necessário descrever alguma informação sobre o entorno da RPPN e que seja relevante para o plano de manejo, relate de forma resumida.

Descrição

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

Informe abaixo, informações com relação às áreas de conectividade com a RPPN.

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	() sim () não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	() sim () não
Se sim, responda: () Faz limite com RPPN () Localizada num raio de 1 km da RPPN () Localizada num raio de 5 km da RPPN () Localizada num raio de 10 km da RPPN () Não tenho conhecimento	
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades:	

RPPN BELAS ARTES / BA



Izabel Leal Silva Santana Bendel

3. PLANEJAMENTO

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

Indique qual o objetivo da RPPN

<input type="checkbox"/> Proteção Conservação	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas
<input type="checkbox"/> Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
Observação:			

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias.
- 2 - No campo "outros" a atividade deverá estar dentro dos usos permitidos numa RPPN, conforme legislação pertinente.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

3.2. ZONEAMENTO

3.2.1. Informe às zonas da RPPN

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
<input type="checkbox"/> Zona de Proteção	
<input type="checkbox"/> Zona de Administração	
<input type="checkbox"/> Zona de Visitação	
<input type="checkbox"/> Zona de Recuperação	
Observação:	

Observações:

- 1 - Marque com um "X" a quantidade de opções que forem necessárias
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

3.2.2. Descreva os critérios utilizados na definição de cada zona.

Nome da Zona:
Critérios:

Observação: Para cada zona utilize um quadro.

3.2.3. Informe as normas de uso de cada zona.

Nome da Zona:
Normas:

Observação: Para cada zona utilize um quadro. V

3.2.4. Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN.

O mapa do zoneamento da área da RPPN deverá ser anexado ao plano de manejo.

Mapa ou croqui da área

Observações:

- 1 – É desejável que o mapa do zoneamento seja realizado com informações georreferenciadas.
- 2 – O Mapa ou croqui deverá ser apresentado de forma clara e objetiva.
- 3 – Caso exista somente a zona de proteção, deverá ser apresentando o mapa ou croqui da área da RPPN.
- 4 – O mapa ou croqui da RPPN deverá ser a mesma área que consta no processo de criação da RPPN, bem como o tamanho da reserva.

3.3. PROGRAMAS DE MANEJO

Informar os programas de manejo que será desenvolvido na RPPN, indicando o Título (nome do programa), a atividade (o que pretende fazer), o cronograma de execução a ser realizado (período de quando se pretende realizar – semestre e ano), orçamento previsto e a necessidade ou não de um projeto específico e a fonte do recurso (próprio ou parceria). Além disso, indicar a infraestrutura prevista (se for o caso).

Caso haja infraestrutura, se possível, indicar um ponto de coordenada geográfica (Latitude/Longitude).

Nome do Programa:					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso
TOTAL					
Infraestrutura prevista:					
Observação:					

Observações:

- 1 – Para cada programa acrescente uma nova tabela.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

3.4. PROJETOS ESPECÍFICOS

Descreva os projetos específicos que serão desenvolvidos na RPPN, conforme indicado nos programas de manejo.

Nº	Título do Projeto	Objetivo
Observação:		

Observações:

- 1 – O Objetivo indicado na tabela deverá ser o mesmo apresentado nos projetos específicos.
- 2 - Caso seja necessário acrescentar alguma informação adicional utilize o campo observação.

RPPN SANTUÁRIO DO CARAÇA



Pe. Lauro Palú

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

ORIENTAÇÕES INICIAIS:

O Roteiro Metodológico para a Elaboração de Plano de Manejo para Reserva Particular do Patrimônio Natural, bem como o Formulário para a elaboração do Plano do Manejo estão disponíveis no site do ICMBio: www.icmbio.gov.br/rppn

O Formulário apresentado contém apenas os campos (itens) em branco para o seu preenchimento, o qual deverá seguir atentamente as instruções apresentadas no Roteiro Metodológico. Os itens poderão ser apresentados separadamente por páginas no formato retrato ou paisagem.

A aprovação do Plano de Manejo não exige o proprietário de seguir todos os trâmites técnicos e legais necessários à aprovação de projetos, programas e planos junto aos órgãos ou instituições ambientais competentes, em atendimento à legislação vigente.

Após sua elaboração, o proprietário deverá encaminhar preliminarmente uma cópia impressa e uma em meio digital do plano de manejo da RPPN para análise ao Instituto Chico Mendes em Brasília/DF.

O plano de manejo será analisado pela área técnica do Instituto Chico Mendes, o qual verificará a qualidade da informação obtida, observará se os objetivos específicos propostos para o manejo da RPPN estão em conformidade com a legislação vigente, com o zoneamento, as normas e as atividades apresentadas.

Aprovado o plano de manejo, o proprietário deverá encaminhar uma via da versão final do plano de manejo da RPPN impresso e em meio digital. O Plano de Manejo na versão digital será disponibilizado no Centro Nacional de Informações Ambientais (CNIA), na Biblioteca do ICMBio e no site do Instituto. Além disso, a versão impressa do plano de manejo estará disponível no processo de elaboração do plano de manejo da reserva.

Endereço para o envio do Plano de Manejo:

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)
Caixa Postal nº 7993 - CEP: 70673-970 - Brasília/DF.
Qualquer dúvida entre em contato por meio do telefone: (61) 2028-9466 ou
pelo e-mail: coman.diman@icmbio.gov.br

SOLICITE O FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO EM MEIO DIGITAL (WORD), POR MEIO DO E-MAIL: COMAN.DIMAN@ICMBIO.GOV.BR

CAPA**“NOME DA RPPN”**

Nome do(s) Proprietário(s)

(Fotos e Ilustrações são opcionais)

Local e data

CONTRA CAPA

Nome do responsável pela elaboração do Plano de Manejo.

Profissionais envolvidos, formação e área de atuação, se houver.

Parcerias, se houver.

Eu, “nome completo”, proprietário da “nome da RPPN”, declaro estar ciente das informações contidas no plano de manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.

Assinatura(s) do(s) proprietário(s)
Local e data

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN			
Proprietário/representante legal			
Nome do imóvel			
Portaria de criação			
Município(s) que abrange(m) a RPPN		UF	
Área da propriedade (ha)		Área da RPPN (ha)	
Endereço completo para correspondência			
Telefone		Celular	
Site/Blog		E-mail	
Ponto de localização (coordenada geográfica)			
Bioma que predomina na RPPN			
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
<input type="checkbox"/> Proteção/Conservação <input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Pesquisa Científica <input type="checkbox"/> Visitação			
<input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas <input type="checkbox"/> Outros: _____			

1.2. ACESSO

1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

2.1. VEGETAÇÃO

2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional

Formação	Estágios Sucessionais				Em Recuperação
	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			
Bioma			Inicial	Intermediário	Avançado
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
() Mata Atlântica	()	()	()	()	()
() Cerrado	()	()	()	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	()
Observação:					

2.1.2 – Especificidades

Especificidades	Principais Características
() Mata Ciliar ou de Galeria	
() Mata Nebular	
() Mata de Encosta	
() Campos rupestres	
() Campos de altitudes	
() Brejos e alagados	
() Espécies Exóticas	
() Espécies Invasoras	
() Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
() Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	
() Outros	
Observação:	

2.1.3 - Flora

Principais características e Importância

2.1.4 - Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo.

2.2. FAUNA

Principais características e Importância

2.2.2. Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo.

2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Planaltos	
<input type="checkbox"/> Montanhas	
<input type="checkbox"/> Depressões	
<input type="checkbox"/> Planícies	
<input type="checkbox"/> Outros	
Observação:	

2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Cavidade	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas			
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			

2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Rio\córrego		
<input type="checkbox"/> Riacho\Igarapé		
<input type="checkbox"/> Nascentes\ Olho D'Água		
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		
Observação:		

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscricões rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			
Observação:			

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para pesquisadores	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Área de acampamento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Auditório	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Instalação sanitária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do proprietário	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Camping	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Centro de visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Cerca	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	

	() Não se aplica		() Ruim	
Estrada	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Guarita	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Hotel / Pousada	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Mirante	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Museu	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Passarela suspensa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Ponte	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Portaria	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Restaurante	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização interpretativa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sede administrativa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Torre de observação	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Trilhas	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observação:				

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sistema telefônico	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Rede de esgoto	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Terrestre	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Aquático	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Aéreo	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Tirolesa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Teleférico	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observações:				

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	<input type="checkbox"/> Domésticos/Estimação <input type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Isolamento / Cercamento da RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN <input type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
2	Áreas degradadas	<input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. <input type="checkbox"/> Áreas degradadas dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. <input type="checkbox"/> Recuperação da área degradada, que não seja erosão. <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
3	Acesso indevido de terceiros	<input type="checkbox"/> Caça, apanha ou captura da fauna <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extração de vegetais <input type="checkbox"/> Retirada de vegetação <input type="checkbox"/> Deposito de lixo no interior da RPPN <input type="checkbox"/> Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN <input type="checkbox"/> Invasão (grilagem / assentamento) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... <input type="checkbox"/> Vigilância na área da RPPN <input type="checkbox"/> Ronda periódicas na RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
4	Ocorrência de Fogo	<input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais <input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Abertura e manutenção de aceiro <input type="checkbox"/> Formação de brigadas de combate ao fogo <input type="checkbox"/> Sinalização contra o fogo <input type="checkbox"/> Campanha de conscientização contra o fogo <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

		<p>anos, provocado pelo homem ou por causas naturais.</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>		
5	<p>Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor</p>	<p><input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente.</p> <p><input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente.</p> <p><input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies.</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><input type="checkbox"/> Alta</p> <p><input type="checkbox"/> Média</p> <p><input type="checkbox"/> Baixa</p>	<p><input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p><input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p><input type="checkbox"/> Controle das superpopulações das espécies dominantes.</p> <p><input type="checkbox"/> Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>
6	<p>Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.</p>	<p><input type="checkbox"/> Centras Hidrelétricas</p> <p><input type="checkbox"/> Rede de transmissão elétrica</p> <p><input type="checkbox"/> Estradas no interior da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Estradas ou rodovias no entorno da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Gasoduto</p> <p><input type="checkbox"/> Mineração/Garimpo</p> <p><input type="checkbox"/> Lixo no entorno da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Poluição dos cursos d'água</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><input type="checkbox"/> Alta</p> <p><input type="checkbox"/> Média</p> <p><input type="checkbox"/> Baixa</p>	<p><input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>
<p>Observações:</p>				

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
			() Sim () Não
			() Sim () Não
			() Sim () Não
Observação:			

2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
() Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Palestras e reuniões sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Oficinas e cursos sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
Outros	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN				
Observação:				

2.10.3. VISITAÇÃO

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
() Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Flutuação / Snorkeling	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		

() Caminhada com pernoite	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Camping	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Mergulho	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Rafting / Tirolesa	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho de piscina	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho rio ou cachoeira	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Canoagem	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Boiacross	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Descida de cachoeira - cachoeirismo	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Travessia em caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a atributos culturais ou históricos	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Escalada / Rapel	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita educativa / Escola	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		

<input type="checkbox"/> Observação de aves	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Acampamento	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN				
Observação:				

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorr�ncia	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica:	<input type="checkbox"/> Ação provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fen�menos naturais	<input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	<input type="checkbox"/> Provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fen�menos naturais	<input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	<input type="checkbox"/> Provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fen�menos naturais	<input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
<input type="checkbox"/> Na RPPN n�o existe área degradada				
Observação:				

2.11. RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
<input type="checkbox"/> Brigadista		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> n�o	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Caseiro		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> n�o	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Corpo Técnico (especialistas)		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente

() Gerente		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guarda Parque		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guia		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Pessoal Administrativo		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Recepcionista		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Vigilante		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Voluntários		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
Outros		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observações:			

2.12. PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
	() Educação Ambiental () Proteção / Fiscalização () Pesquisa científica () Visitação () Outros	() Financeiro () Técnico	
	() Educação Ambiental () Proteção / Fiscalização () Pesquisa científica () Visitação () Outros	() Financeiro () Técnico	
	() Educação Ambiental () Proteção / Fiscalização () Pesquisa científica () Visitação () Outros	() Financeiro () Técnico	

<input type="checkbox"/> Não possui nenhuma parceria
Observação:

2.13 – PUBLICAÇÕES

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site.		
<input type="checkbox"/> Livro			
<input type="checkbox"/> Artigo			
<input type="checkbox"/> Folder / Folheto			
<input type="checkbox"/> Matéria Jornalística			
<input type="checkbox"/> Matéria em Revista			
<input type="checkbox"/> Cartaz			
<input type="checkbox"/> Painel			
<input type="checkbox"/> Publicação em blog ou site			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> Não existe nenhuma publicação referente a RPPN			
Observações:			

2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não _____%
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input type="checkbox"/> sim _____% <input type="checkbox"/> não
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input type="checkbox"/> sim _____% <input type="checkbox"/> não
Observação:	

2.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
<input type="checkbox"/> Agricultura familiar <input type="checkbox"/> Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios) <input type="checkbox"/> Pecuária familiar <input type="checkbox"/> Pecuária de corte <input type="checkbox"/> Pecuária Leiteira <input type="checkbox"/> Turismo Rural <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel
Observação:

2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.

<input type="checkbox"/> Moradia <input type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Somente para preservar
Observação:

2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade.

Infraestrutura	
<input type="checkbox"/> Casa dos proprietários	<input type="checkbox"/> Estradas
<input type="checkbox"/> Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Portaria
<input type="checkbox"/> Hotel / Pousada	<input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante
<input type="checkbox"/> Centro de visitantes	<input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira
<input type="checkbox"/> Estacionamento	<input type="checkbox"/> Piscina
<input type="checkbox"/> Museu	<input type="checkbox"/> Área para laser
<input type="checkbox"/> Camping	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Galpão	<input type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação:	

2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input type="checkbox"/> Administrador	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caseiro		
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação:		

2.14.6. Informação adicionais sobre a propriedade.

Descrição

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

2.15.1. A RPPN faz limite com:

Limites:
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade
<input type="checkbox"/> Zona urbana
<input type="checkbox"/> Outras áreas protegidas
<input type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades
<input type="checkbox"/> Rio ou córrego
<input type="checkbox"/> Outros
Observação:

2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Distância da sede do município (km): _____
Observação:

2.15.3. Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

Atividades
<input type="checkbox"/> Agricultura <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Florestais <input type="checkbox"/> Minerais <input type="checkbox"/> Industriais <input type="checkbox"/> Pesqueiras <input type="checkbox"/> Crescimento urbano (loteamentos) <input type="checkbox"/> Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens) <input type="checkbox"/> Outros
Observação:

2.15.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN

Descrição

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

2.19.1. Áreas de conectividade com a RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, responda:	
<input type="checkbox"/> Faz limite com RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 1 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 5 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 10 km da RPPN <input type="checkbox"/> Não tenho conhecimento	
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades:	

3. PLANEJAMENTO

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

<input type="checkbox"/> Proteção Conservação	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas
<input type="checkbox"/> Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
Observação:			

3.2. ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
<input type="checkbox"/> Zona de Proteção	
<input type="checkbox"/> Zona de Administração	
<input type="checkbox"/> Zona de Visitação	
<input type="checkbox"/> Zona de Recuperação	
Observação:	

3.2.2. Critérios utilizados

Nome da Zona:
Critérios:

3.2.3. Normas de uso

Nome da Zona:
Normas:

3.2.4. Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN, anexo do plano de manejo.

ANEXO I:

Lista das espécies de Flora, classificada por Família.

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO (OPCIONAL)	INDICAR COM (S) SE OS DADOS COLETADOS SÃO SECUNDÁRIOS E (P) SE SÃO PRIMÁRIOS

ANEXO II:

Lista das espécies de Fauna, classificada por Grupo.

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO (OPCIONAL)	INDICAR COM (S) SE OS DADOS COLETADOS SÃO SECUNDÁRIOS E (P) SE SÃO PRIMÁRIOS

ANEXO III:

Mapa ou croqui do zoneamento da RPPN.





ANEXO IV:

Documentos pertinentes ao plano de manejo da RPPN



ANEXO V:
Fotos da RPPN



ANEXO VI:

Outros mapas pertinentes ao plano de manejo da RPPN

RPPN RIO DAS FURNAS / SC



Renato Rizzaro

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Diretoria de Criação de Unidade de Conservação (DIMAN)
Caixa Postal nº 7993 - CEP: 70673-970 - Brasília/DF

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)

www.icmbio.gov.br/rppn



Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA